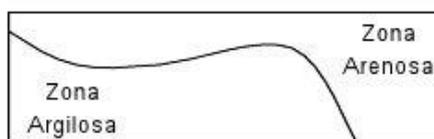


## COLHEITA DE AMOSTRAS DE SOLO

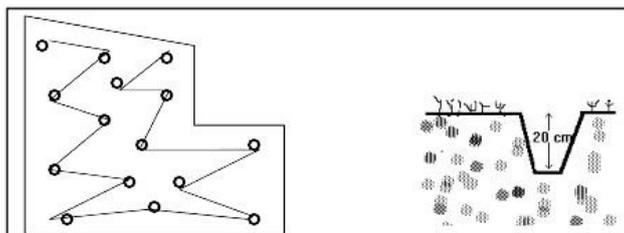
**A qualidade da colheita** de amostras de terra é importante porque de nada servirá a análise de terra se a amostra não for representativa do nosso terreno.

**Material usado para colheita** de uma amostra de terra: Sonda apropriada (ou enxada sem ferrugem), balde de plástico, sacos de plástico, etiquetas e cordel.

**Divisão do terreno em parcelas.** Se o terreno for visivelmente heterogéneo deve-se dividir em parcelas e mandar analisar cada parcela. Estas parcelas podem ser pequenas ou abrangerem vários hectares. A divisão do terreno em parcelas só se justifica se se puder fazer uma fertilização diferente em cada parcela.



**O número de amostras** que se deve tirar por parcela tem de ser representativo. Para isso tem de se fazer várias colheitas, percorrendo o terreno em zig-zag e colhendo para dentro do balde cerca de 15 a 20 subamostras de locais diferentes.



**Cada amostra** deve ser colhida de modo a apanhar uma camada em que haverá grande concentração de raízes, ou seja, uma fatia de solo até cerca de 20 cm de profundidade.

**Deve-se evitar** a colheita de amostras em locais que o solo possa ser muito diferente da nossa parcela como por exemplo próximo de caminhos, habitações estábulos, onde tenham estado adubos, estrumes, calcário ou cinzas, ou ainda onde os animais tenham dejetado.

**Misturar a terra** de vários locais de cada parcela, retirar cerca de 1 kg e colocar num saco limpo e devidamente etiquetado.